

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: SCHEILA SCHARNOWSKI

Inscrição: 45

Protocolo: 13402

Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Situação: GABARITO ALTERADO

Código da prova: 1

Questão: 28

Disciplina: Língua Portuguesa (Técnico Administrativo)

Recurso:

Solicito a revisão do gabarito preliminar da Questão 28, que indica a alternativa D, requerendo a alteração do gabarito para a alternativa B.

A alternativa D considera corretas apenas as assertivas II e III. Entretanto, a assertiva I também está correta.

Na frase “viajava com frequência a Atlanta”, não há crase porque o nome da cidade Atlanta, no contexto apresentado, é empregado sem artigo definido. Assim, ocorre apenas a preposição “a”, não havendo a fusão da preposição “a” com o artigo definido feminino “a”, necessária para a ocorrência da crase. Essa é a regra geral aplicada aos nomes de cidades que não admitem artigo feminino.

Portanto, a assertiva I está correta, assim como a assertiva II, que aplica essa regra ao caso concreto apresentado na questão.

A assertiva III também está correta, pois, em “graças à sabedoria”, ocorre a junção da preposição “a”, exigida pela expressão “graças a”, com o artigo feminino “a” que acompanha o substantivo “sabedoria”, formando “à”.

Já a assertiva IV está incorreta, pois afirma que o emprego da crase decorre da regência do verbo “agem”. Isso não ocorre. A preposição “a” presente em “graças à sabedoria” é exigida pela locução “graças a”, e não pelo verbo “agem”.

Dessa forma, a análise correta das proposições é:

I – correta

II – correta

III – correta

IV – incorreta

Consequentemente, a resposta correta é a alternativa B – “Apenas as assertivas I, II e III estão corretas”.

Diante do exposto, solicito à banca a alteração do gabarito da Questão 28, de D para B, por ser esta a alternativa que corresponde corretamente à análise das proposições e às regras de emprego da crase apresentadas na questão.

Como fundamentação complementar, segue anexa fonte institucional oficial do Senado Federal, que apresenta a regra de que, em geral, não se utiliza artigo definido com nomes de cidades, corroborando a justificativa apresentada na assertiva I.

Link para o anexo enviado pelo candidato:

<https://ps-recursosanexos.s3.amazonaws.com/uploads/98/concursos/2528/recursos/3145/cb670da3886340ed8f5299f5f0ea00a6.pdf>
Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que o gabarito deve ser alterado, conforme os fundamentos apresentados a seguir:

Recursos

PARECER DA BANCA

Constata-se que os recursos questionam o gabarito apresentado pela Banca, sustentando que também deve ser considerada correta a assertiva segundo a qual, no trecho "viajava com frequência a Atlanta", a ausência do acento indicativo de crase decorre do fato de os nomes de cidades serem empregados, em regra, sem artigo definido.

As alegações procedem quanto a esse ponto específico.

A assertiva que trata do emprego dos nomes de cidades não estabelece uma regra absoluta. A expressão "em regra" é determinante para sua interpretação, pois admite a existência de exceções. Na descrição gramatical do emprego do artigo diante de topônimos, é reconhecido que muitos nomes de cidades são usados sem artigo, embora determinados topônimos o admitam ou o exijam conforme o uso linguístico.

No caso concreto, "Atlanta" foi empregado sem artigo definido. Assim, em "viajava com frequência a Atlanta", ocorre apenas a preposição "a", sem a presença do artigo feminino necessário à fusão que produziria "à". A assertiva que analisa especificamente o emprego de "Atlanta" também está, portanto, correta.

Não há contradição entre essas duas proposições. Uma apresenta uma orientação geral, expressamente relativizada pela expressão "em regra", enquanto a outra aplica ao topônimo "Atlanta" a análise pertinente ao contexto apresentado.

Também permanece correta a assertiva referente ao trecho "graças à sabedoria da colmeia". Nesse caso, ocorre a fusão da preposição "a", integrante da locução "graças a", com o artigo definido feminino que antecede "sabedoria".

Por outro lado, permanece incorreta a proposição que atribui a ocorrência da crase à regência do verbo "agem". A preposição presente em "graças à sabedoria da colmeia" decorre da estrutura "graças a", e não da regência do verbo "agir".

Dessa forma, a revisão técnica demonstra que estão corretas as três primeiras assertivas, enquanto a última está incorreta. Como há alternativa que corresponde a essa combinação, não se configura hipótese de anulação, mas de alteração do gabarito.

Assim, o recurso é DEFERIDO para ALTERAÇÃO DO GABARITO, passando a ser considerada correta a alternativa que afirma que apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

REFERÊNCIAS:

BECHARA, Evanildo. Gramática Portuguesa. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2019.

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 4. ed. São Paulo: Publifolha, 2018.

Diante dos argumentos apresentados, o gabarito deve ser ALTERADO para apenas as assertivas I, II e III estão corretas.